

Data: 16-12-2013

Assunto: **Fundação Portuguesa de Cardiologia e HARTMANN Portugal oficializam protocolo**

Entrevista ao Prof. Manuel Carrageta, Presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia

Fonte: <http://www.vitalhealth.pt/entrevistas/1390-hipertensao-afeta-3-milhoes-de-portugueses>

«Hipertensão afeta 3 milhões de portugueses.»



"Cerca de 3 milhões de portugueses são hipertensos, estimando-se que quase um milhão e trezentos mil doentes não estejam controlados", afirmou em entrevista ao Vital Health, Manuel Carrageta, presidente da Fundação Portuguesa de Cardiologia. Acrescentou que a descoberta desta doença silenciosa depende da medição, um ato simples que pode ser feito em casa.

Vital Health | Qual a incidência da hipertensão arterial (HTA) em Portugal?

Manuel Carrageta | A hipertensão arterial (HTA) é o problema de Saúde Pública mais importante em Portugal, sendo responsável por elevado número de mortes e complicações cardiovasculares, em particular dos acidentes vasculares cerebrais, a principal causa de morte no nosso País.

Vital Health | É possível estimar o número de portugueses que não controlam a HTA?

MC | A HTA tem uma incidência de 42 por cento, dos quais apenas cerca de 43 por cento dos doentes estão controlados pela terapêutica. Por outras palavras, cerca de 3 milhões de portugueses são hipertensos, estimando-se que quase um milhão e trezentos mil doentes não estejam controlados.

Vital Health | Qual a importância do controlo da HTA?

MC | Inicialmente, a HTA não provoca geralmente quaisquer sintomas ou sinais de doença, à exceção dos valores tensionais elevados detetáveis através da medição da pressão arterial, o que levou a que se apelidasse a HTA de "assassino silencioso". Ou seja, a hipertensão arterial só se descobre medindo.

Contudo, com o decorrer dos anos, a pressão arterial acaba por lesar os vasos sanguíneos e os principais órgãos vitais do organismo, ou seja o cérebro, o coração e o rim, provocando sintomas e sinais. Diversos ensaios clínicos mostram que o tratamento farmacológico é verdadeiramente eficaz no controlo da hipertensão e redução das suas complicações. Na verdade os grandes estudos mostram que o tratamento reduz o risco de acidente vascular cerebral em mais de 40 por cento, de enfarte do miocárdio em 20 a 25 por cento e de insuficiência cardíaca em 50 por cento.

Vital Health | Qual a mais-valia de controlar a HT em casa? O que deve o utente ter em consideração na escolha de um equipamento para o efeito?

MC | A medição da TA em casa, com um monitor automático é uma medida de saúde muito útil. Para obter medições validadas é necessário utilizar um equipamento de qualidade clinicamente validado por uma instituição em que possa confiar.

Sabe-se que os valores medidos em casa pelo próprio ou por um familiar são mais fidedignos que as medições efetuadas no consultório médico, porque evitam a reação da hipertensão da bata branca, provocada pela ansiedade associada à visita médica.

Por outro lado, muitas pessoas sentem-se mais seguras e confortáveis ao terem maior controlo pessoal sobre a sua tensão arterial. Caso o desejem, podem também medir a pressão arterial de familiares e amigos, o que é importante numa doença que como já referimos é de início silenciosa, permitindo uma deteção precoce.

Vital Health | Com que objetivo a empresa HARTMANN Portugal e a Fundação Portuguesa de Cardiologia assinaram um protocolo?

MC | Esta colaboração entre a Paul Hartmann e a FPC vai-nos permitir intensificar o nosso trabalho de sensibilização e educação da população, num compromisso com a promoção da saúde e a prevenção das doenças cardiovasculares dos portugueses. Saliente-se que a FPC vive do trabalho de voluntários e da generosidade de mecenas, quer particulares quer empresas, dado que a FPC, sempre optou por não ter atividades comerciais, vivendo, numa palavra, de boas vontades.



Vital Health | O que diferencia o medidor da tensão arterial Tensoval duo control da HARTMANN, de outros equipamentos existentes no mercado?

MC | O novo equipamento Tensoval duo control, devidamente validado, mesmo em doentes com arritmias, está dotado de dois sensores de medição e uma braçadeira com um design mais ergonómico, que faz com que uma aplicação incorreta seja quase impossível. É de salientar que a experiência nos últimos anos mostrou que a aplicação incorreta da braçadeira é a principal razão para a obtenção de leituras erradas. Por outro lado, a baixa pressão de insuflação da braçadeira torna a medição mais confortável, tendo ainda a vantagem adicional de poder detetar a presença de arritmias cardíacas.

O selo da Fundação Portuguesa de Cardiologia é uma prova de qualidade reconhecida sendo este um pré-requisito para a sua recomendação.

Sendo o que tínhamos a informar, subscrevemo-nos

Equipa de Marketing
HARTMANN Portugal